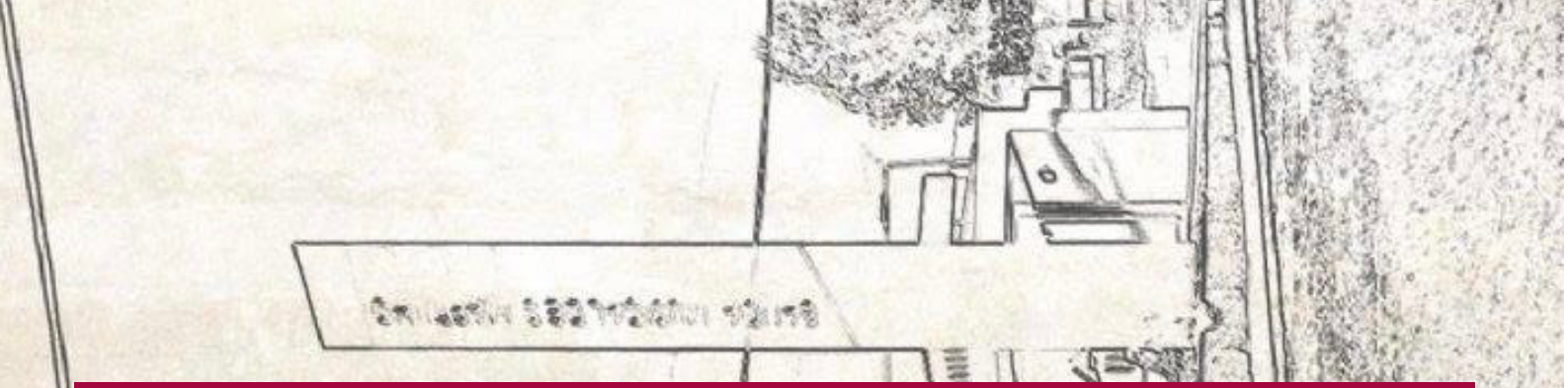


PROJETO EDUCATIVO

2026-2029

ACADEMIA DE ARTES DE VALONGO

ACADEMIA ARTES VALONGO

BANDA MUSICAL S. MARTINHO CAMPO - VALONGO

VALONGO

DGEstE Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



ÍNDICE

INTRODUÇÃO 5

O MEIO ENVOLVENTE 6

1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO 6

1.1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E ECONÓMICA 7

1.2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO 8

1.3. UM TERRITÓRIO COM IDENTIDADE 10

CONTEXTO PEDAGÓGICO 12

2. IDENTIDADE E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA 12

2.1. MISSÃO 12

2.2. VISÃO 13

2.3. VALORES 13

2.4. ATITUDES 14

2.5. METODOLOGIAS 15

2.6. INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIAS EDUCATIVAS DIVERSIFICADAS 16

2.7. CONTEÚDOS CURRICULARES 17

3. OFERTA EDUCATIVA 20

3.1. Cursos de Música 20

Curso de Iniciação em Música 20

Curso Básico de Música 20

Curso Livre de Instrumento 21

3.2. Curso de Teatro 21

3.3. PROJETOS 21

Projeto OPJV - Canções de Outrora 22

Concurso Interno AAV 23

Colaboração da Orquestra de Sopros com as turmas das AEC's do Agrupamento de escolas de Campo 24

MOSTRA TE 25

Coro de Pais 25

Música para Bebés 26

CONTEXTO LEGAL 27

4. RAIZES DA INSTITUIÇÃO 27

4.1. A ASSOCIAÇÃO "BANDA MUSICAL DE SÃO MARTINHO" 27

4.1.1. Medidas promotoras da inclusão de alunos beneficiários da ação social escolar: 28

4.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS 29

4.3. ORGANOGRAMA 30

4.4. A PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE VALONGO 30

4.5. ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PROTOCOLADAS 32

5. COMUNIDADE ESCOLAR 33

Alunos 33

Corpo Docente 33

PLANO DE AÇÃO 36

6. METAS DO PROJETO PARA 2026/29 36

6.1. Integração e diversidade social, cultural e artística 37

6.2. A escola da inovação nas abordagens, ofertas e estratégias 38

6.3. ESCOLA DE REFERÊNCIA DA REGIÃO 39

6.4. ENSINO DE EXCELÊNCIA 40

Áreas de intervenção e metas a atingir 41

Material e Infraestruturas 42

6.5. COMUNICAÇÃO 43

Comunicação interna 43

Comunicação com encarregados de educação 43

Redes sociais 44

Proteção de Dados e Comunicação Digital 44

Divulgação 44

Imagem institucional 45

6.6. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo 45

Duração 48

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa do Concelho de Valongo 6

Figura 2 - Serviços Culturais do Conselho 11
Figura 3 - Álbum "Canções de Outrora".....23

INTRODUÇÃO

O projeto educativo representa a identidade da instituição e da sua comunidade educativa. É nele que é feito o planeamento estratégico e institucional da escola, apontando de forma clara a missão, a visão, os objetivos gerais e as metas a serem atingidas, tendo em vista uma ação educativa no âmbito da autonomia pedagógica.

A criação, implementação e avaliação deste projeto visam unificar os diferentes interesses, necessidades e expectativas de todos os envolvidos e partes interessadas na comunidade educativa. O seu principal objetivo é aprimorar a qualidade da educação, permitindo enfrentar com eficiência os desafios cada vez mais complexos do ensino musical e teatral.

Neste sentido, o presente Projeto Educativo encontra-se organizado em quatro grandes temas. O primeiro, O MEIO ENVOLVENTE, contextualiza o concelho de Valongo, oferecendo uma visão abrangente da sua localização geográfica, evolução demográfica e económica, bem como da organização educativa e cultural da região. O segundo, CONTEXTO PEDAGÓGICO, apresenta a identidade e a orientação estratégica da Academia — missão, visão, valores, atitudes e metodologias — bem como a oferta educativa disponibilizada aos alunos. O terceiro, CONTEXTO LEGAL, enquadra juridicamente a instituição, descrevendo as suas raízes, a parceria com o Município de Valongo, as instalações e equipamentos e a comunidade escolar. Por fim, o PLANO DE AÇÃO estabelece as metas do projeto para o triénio 2026/29, definindo objetivos, estratégias, indicadores e instrumentos de monitorização e avaliação.

O MEIO ENVOLVENTE

A criação do concelho de Valongo remonta ao ano de 1836 e insere-se no contexto da reforma administrativa do País, compreendida no reinado de D. Maria II. Contudo, a ocupação humana desta região é muito anterior à romanização. Atendendo às características geomorfológicas do território do atual concelho, Valongo apresenta uma grande riqueza geológica e ambiental, de que são exemplo a exploração da lousa ou a criação de roteiros de preservação e exploração desportiva e recreativa da Serra, cujo continua hoje a ser fator determinante no seu desenvolvimento e na sua identidade. Também o pão e os biscoitos de Valongo são marcas tradicionais do Concelho que até aos dias de hoje ajudam a criar laços e a reforçar o sentido de pertença da população ao Município.

1. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O Concelho de Valongo localiza-se na Região do Norte e integra a Área Metropolitana do Porto, sendo que os limites geográficos compreendem a Norte o concelho de Santo Tirso, a Nordeste o concelho de Paços de Ferreira, a Este o concelho de Paredes, a Sul e Sudoeste o concelho de Gondomar e a Oeste o concelho da Maia.

O município de Valongo, concelho português do distrito do Porto, está subdividido pelas suas quatro freguesias: Alfena, Ermesinde, a União de Freguesias do Campo e Sobrado e Valongo, sendo esta última a sede do concelho.

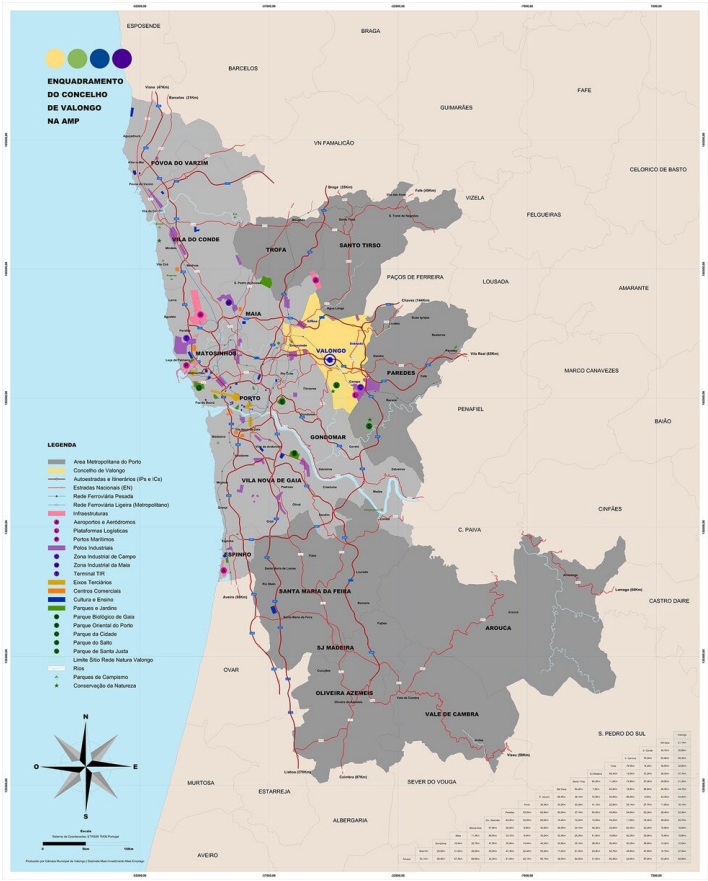


Figura 1 - Mapa do Concelho de Valongo

1.1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E ECONÓMICA

Com uma abrangência territorial de 75,7 km2, no último recenseamento, em 2021, tinha uma população residente de 94.672 indivíduos, um crescimento de 814, em comparação com os censos de 2011, e uma densidade populacional de 1260 hab./ Km2.
Os dados censitários de 2011/2021 permitem-nos compreender as tendências evolutivas mais relevantes a nível demográfico: um crescimento demográfico muito baixo em Alfena; um dinamismo demográfico moderado em Ermesinde; um grande dinamismo demográfico na freguesia de Valongo, com um aumento acentuado da população residente.

Em termos relativos, Ermesinde é a zona que se destaca como a segunda maior concentração económica e populacional do país. Globalmente, Valongo tem mostrado um crescimento positivo nas últimas décadas, devido a uma combinação de fatores sóciodemográficos, como a absorção da população das antigas colónias africanas, um aumento dos fluxos migratórios para a Europa e uma forte atração de populações provenientes dos municípios do interior do país atraídas pelo litoral costeiro do território nacional.

Esta combinação de fatores terá sido maximizada pela proximidade ao município do Porto, um centro polarizador de diferentes dinâmicas de toda a área metropolitana. É assinalável como algo de destaque que o município de Valongo, tanto do ponto de vista demográfico como socioeconómico, ocupa em muitos indicadores uma posição central que o coloca entre o grupo de municípios do Área Metropolitana do Porto (localizados ao seu redor) com dinâmicas mais positivas.

A área metropolitana em que se insere tem acolhido uma série de investimentos infraestruturais determinantes para o desenvolvimento da Região. São exemplos disso a renovação e ampliação do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a construção do Metro e de uma série de estruturas rodoviárias regionais que têm permitido toda uma maior mobilidade de pessoas e de bens.

A proximidade ao aeroporto Francisco Sá Carneiro ou ao Porto de Leixões (Matosinhos) bem como às linhas de metro que servem localidades próximas como Maia ou Rio Tinto, colocam Valongo bem coberto de transportes públicos. Há carreiras rodoviárias para todas as localidades do concelho e existem transportes regulares entre Matosinhos e o município de Valongo. De comboio, na linha do Minho, que serve a estação de Ermesinde, e, na linha do Douro, a estação de Valongo. Conta ainda na rede ferroviária com os apeadeiros da Palmilheira e Travagem, em Ermesinde, Cabeda em Alfena, Susão em Valongo e S. Martinho em Campo. A rede de autoestradas que servem o Município de Valongo

contempla pelo litoral a A3, A4 ou A41.. Pelo interior o Município é servido pela A4, A41 e A42. Valongo dispõe ainda de uma variada oferta de hotelaria adequada às necessidades de quem visita o concelho.

Em termos genéricos, as taxas de cobertura dos serviços básicos prestados à população apresentam valores idênticos aos restantes municípios da AMP. A drenagem e o tratamento de águas residuais cobrem cerca de 96% da população residente no concelho de Valongo, o abastecimento de água e de eletricidade, rondam os 97%, enquanto na recolha de resíduos sólidos apresenta uma taxa de cobertura de 100% da população.

1.2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Conscientes de que a Educação é um eixo fundamental do nosso crescimento social e de que deve merecer a nossa atenção permanente, o caminho percorrido por Valongo enquanto Município Educador — em maio de 2015, o Município de Valongo aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) —, materializado no nosso **Projeto Educativo Municipal e no Plano de Ação**, clarifica e sustenta a vontade de Valongo em construir uma cidade democrática, solidária e inclusiva para todas as pessoas, em todos os tempos e espaços das suas vidas. Este percurso prevê e articula os recursos necessários à sua concretização, sequenciando e priorizando as etapas que permitirão atingir esse objetivo.

Ser Cidade Educadora é um compromisso de todos — municípios, sociedade civil, entidades públicas e privadas — na construção de uma cidade mais educadora, cidadã, democrática e solidária.

Nesta linha de atuação, desafia-se todas as instituições a divulgarem as suas experiências e boas práticas promotoras dos princípios consagrados na Carta das Cidades Educadoras.

O município de Valongo, no âmbito da transferência de competências assumidas a 1 de janeiro de 2020, tem responsabilidades diretas ao nível do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico que incluem: equipamentos (gestão do parque escolar, propriedade e manutenção); gestão de recursos humanos não docentes; a ação social escolar (alimentação, auxílio económico e transportes) e gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Componente de Apoio à Família (CAF).

Além destas responsabilidades, e a par de outras atividades no âmbito da educação pré-

escolar, ensino básico, secundário, ensino profissional e do ensino superior, a autarquia de Valongo assume uma intervenção educativa estruturada orientada pelo Projeto Educativo Municipal e articulada com os projetos educativos e planos de atividades dos Agrupamentos de Escolas com vista à promoção do sucesso escolar. A autarquia assegura também a articulação entre os serviços de psicologia e orientação dos diferentes Agrupamentos de Escolas através da sua equipa multidisciplinar.

A rede pública está organizada em 6 agrupamentos: Alfena, Campo, Ermesinde, S. Lourenço, Valongo (Sobrado) e Vallis Longus.

O **Conselho Municipal de Educação (CME)** constitui a instância de coordenação e consulta, que tem como objetivo fomentar o planeamento da política educativa do concelho de Valongo, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados. Este reúne sempre que é necessário e nos termos da legislação, pronunciando-se sobre as matérias de interesse fundamental, no âmbito da política educativa concelhia. O Diretor Pedagógico da Academia de Artes de Valongo é o atual representante do Ensino Particular e Cooperativo do Município neste Conselho Municipal.

A criação do Conselho Municipal de Educação de Valongo ocorreu em 2003. É composto por elementos da autarquia, das freguesias do Concelho e do representante do Conselho Municipal de Juventude. Integra, ainda, representantes de toda a comunidade educativa (delegação regional de educação, diferentes níveis de ensino público e privado, diretores/as de agrupamentos e de instituições particulares de ensino, docentes, associações de pais, mães e encarregados/as de educação e associações de estudantes), representantes da formação profissional, das Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), da Segurança Social, da Saúde, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Forças de Segurança e dos serviços públicos da Juventude e Desporto.

Paralelamente, a autarquia de Valongo, enquanto entidade promotora, tem apostado fortemente na formação profissional de jovens à procura de primeiro emprego e de desempregados de longa duração, investindo assim na qualificação de mão-de-obra em áreas consideradas estratégicas para o tecido produtivo local.

São várias as Associações, IPSS e Empresas de Formação Profissional que frequentemente contam com o apoio da Autarquia no desiderato da formação profissional e reconhecimento/validação de competências, com as óbvias vantagens daí decorrentes para o aumento da oferta de possibilidades de qualificação dos munícipes. A este nível, salienta-se a existência de três centros de formação profissional que operam em áreas específicas e têm formado profissionais de qualidade:

- CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica;
- AFTEM - Associação para a Formação Tecnológica, Engenharia Mecânica e Materiais;
- PROFIVAL - Escola Profissional de Valongo.

No sentido de encontrar novas respostas para integração de *Jovens que Não Estudam e Nem Trabalham*, o Município de Valongo tem desde 2019 um protocolo de colaboração com o Centro Social de Ermesinde, Agrupamento de Escolas de Ermesinde e a DEGEstE para a dinamização da **Escola Segunda Oportunidade**. Este é um projeto pioneiro e inovador, desenvolvido em apenas três concelhos do país, um dos quais Valongo. A Escola de Segunda Oportunidade de Valongo destina-se aos alunos que abandonaram o sistema educativo, para que estes possam voltar à escola, concluir os estudos e terem um certificado.

1.3. UM TERRITÓRIO COM IDENTIDADE

Valongo apostou numa estratégia inovadora de promoção do concelho criando logomarcas que reforçam a nossa identidade e nos diferenciam dos outros territórios: serras e rios, regueifa e biscoito, ardósia, brinquedo tradicional português, bugiadas e mouriscadas e santuário, a que se juntaram mais três marcas identitárias das nossas gentes e do nosso território: as trilobites, os romanos e os ferroviários.

Valongo é uma referência inequívoca na região em termos de programação cultural que prima pela regularidade e qualidade inegável. A oferta de variados serviços culturais ao dispor dos munícipes e visitantes é, igualmente, uma realidade. O concelho encontra-se dotado de diversificados equipamentos distribuídos pelas três cidades e duas vilas de Valongo. Espaços como os Centros e Fóruns Culturais oferecem variadíssimas atividades e espetáculos de expressão amadora ou profissional.

A Biblioteca Municipal merece a visita de imensos escritores de renome, visto que o Arquivo Histórico oferece um serviço de consulta e leitura de documentos de grande valor histórico. Culturalmente, Valongo é um concelho capaz de atrair milhares de pessoas ao longo de todo o ano, com uma agenda cultural rica.

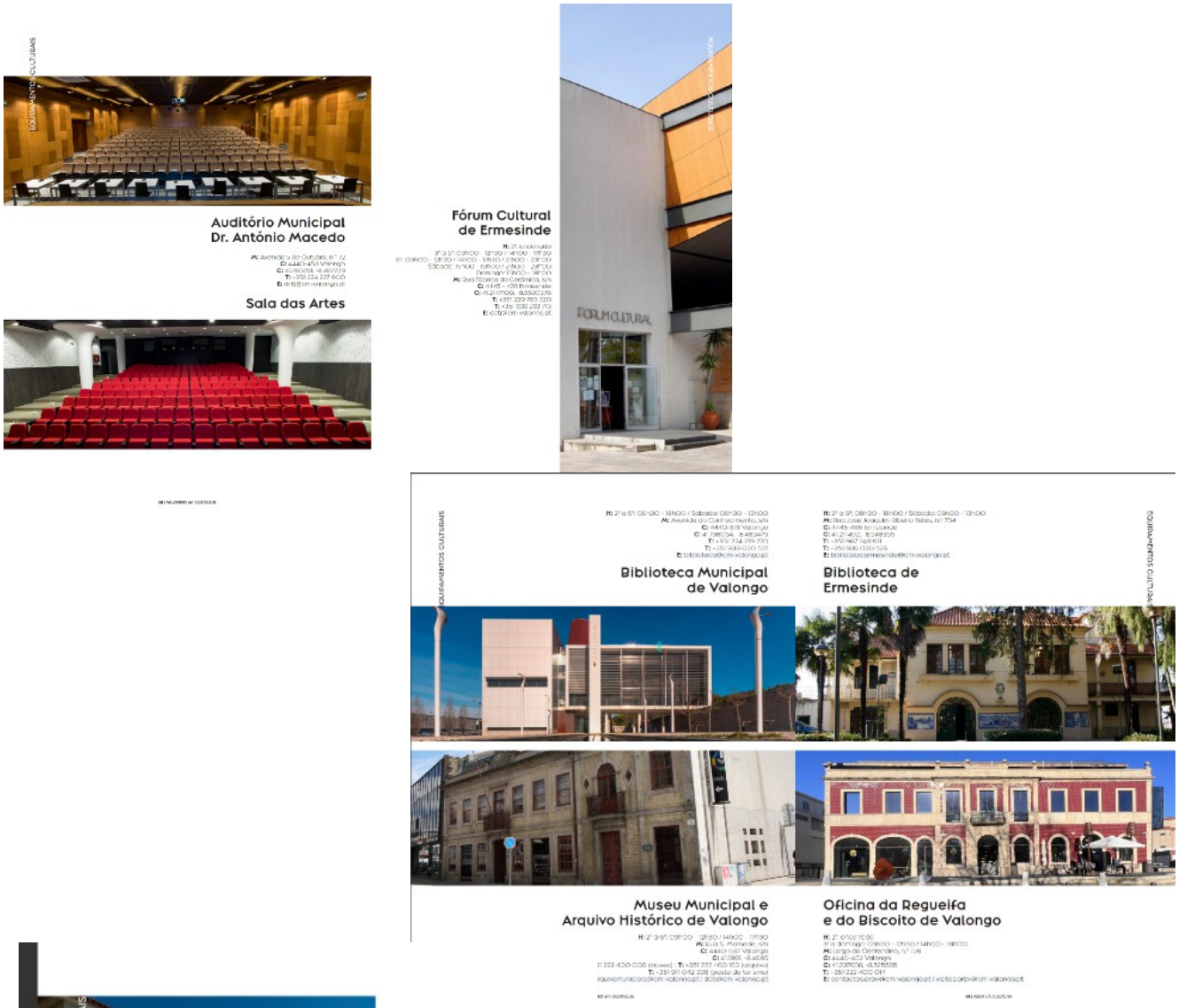


Figura 2 - Serviços Culturais do Conselho

CONTEXTO PEDAGÓGICO

2. IDENTIDADE E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

2.1. MISSÃO

A AAV tem a missão de assumir a formação musical e artística dos seus alunos, através de um ambiente familiar e acolhedor que potencia a aprendizagem de excelência. Esta missão assenta num conjunto de valores que orientam toda a ação educativa da instituição, procurando garantir que cada aluno encontra na escola um espaço de crescimento pessoal, artístico e humano.

A escola assume a inclusão como um princípio estruturante da sua identidade, procurando assegurar que todos os alunos, independentemente das suas características ou condições pessoais, encontram na escola as condições necessárias para participar plenamente na vida escolar e artística. Esta preocupação traduz-se na criação de um ambiente acolhedor, onde a diferença é entendida como um valor e não como um obstáculo à aprendizagem. A escola também reconhece e valoriza a diversidade dos seus alunos, seja ao nível cultural, social, económico ou de percurso pessoal, entendendo-a como uma riqueza que enaltece o processo educativo e artístico. Esta valorização da diversidade contribui para a construção de uma comunidade escolar plural, tolerante e aberta a diferentes formas de expressão e de estar.

A igualdade de oportunidades no acesso à formação musical e teatral é um ponto essencial na missão da AAV, assegurando que fatores como a condição económica, social ou familiar não constituam obstáculo à participação dos alunos. Este compromisso reflete-se na definição de mecanismos de apoio e de acompanhamento que permitem que todos os alunos beneficiem de uma formação de qualidade. A Academia procura ainda assegurar a acessibilidade da sua oferta formativa, adaptando espaços, recursos e metodologias de forma a facilitar o acesso de todos os alunos à aprendizagem artística. Esta preocupação estende-se tanto às condições físicas da escola como à flexibilidade das respostas educativas disponibilizadas.

Por fim, a AAV reconhece a importância de proporcionar uma resposta diferenciada às necessidades individuais de cada aluno, ajustando ritmos de aprendizagem, metodologias e estratégias pedagógicas ao perfil específico de cada um. Esta atenção à individualidade permite valorizar o potencial de cada aluno, promovendo o seu

desenvolvimento pleno num ambiente de proximidade, confiança e excelência educativa.

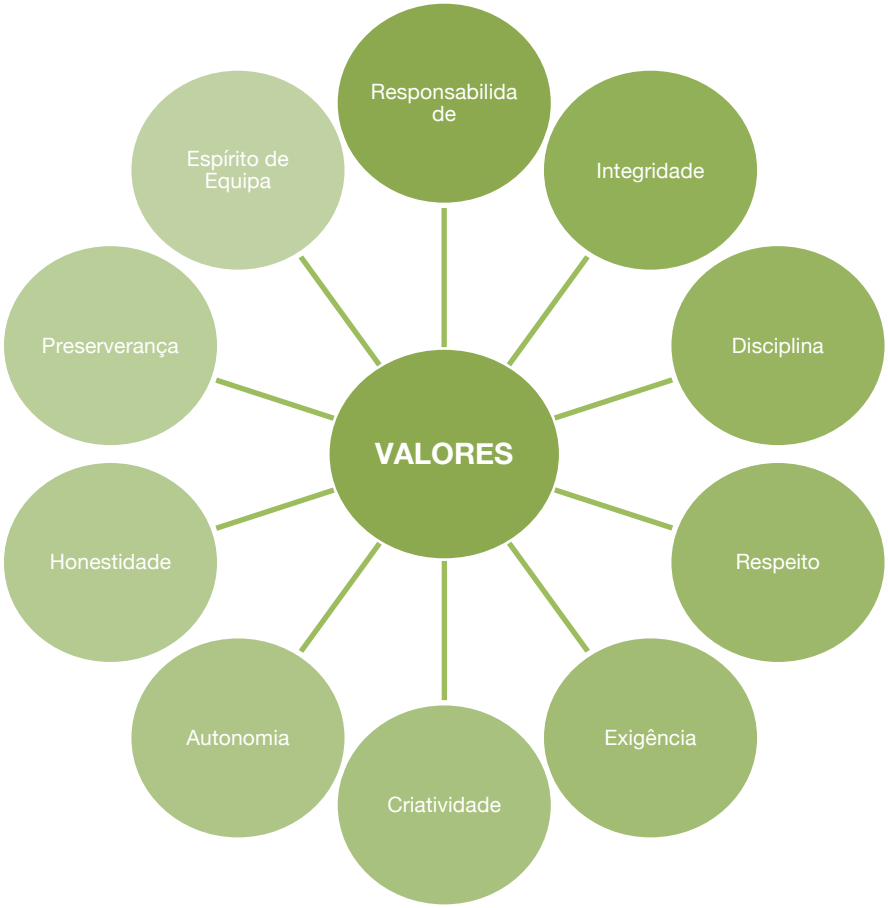
2.2. VISÃO

A AAV pretende fortalecer o ensino da música e do teatro no concelho de Valongo e alavancar o culto e o gosto pela mesma na comunidade. Para esse efeito, visa-se diversificar a oferta educativa, aumentar o número de alunos através da difusão da oferta educativa e do aumento do número de vagas, promover o sucesso e a continuidade nos respetivos cursos, dinamizar projetos e concertos que potenciem experiências enriquecedoras e envolver a comunidade escolar numa formação artística multifacetada através da música.

2.3. VALORES

A Academia de Artes de Valongo orienta a sua ação pelos seguintes valores fundamentais:

- Respeito – pela pessoa, pela diversidade e pela comunidade educativa;
- Responsabilidade – no cumprimento dos deveres individuais e coletivos;
- Integridade e Honestidade – na conduta ética e transparente;
- Espírito de Equipa – promovendo a cooperação entre alunos, docentes e comunidade educativa;
- Disciplina e Perseverança – Como pilares da aprendizagem artística e da construção do indivíduo;
- Autonomia – desenvolvendo alunos capazes de aprender de forma independente e com pensamento crítico;
- Criatividade – estimulando a inovação e a expressão artística;
- Exigência – procurando elevados padrões de qualidade artística e pedagógica.

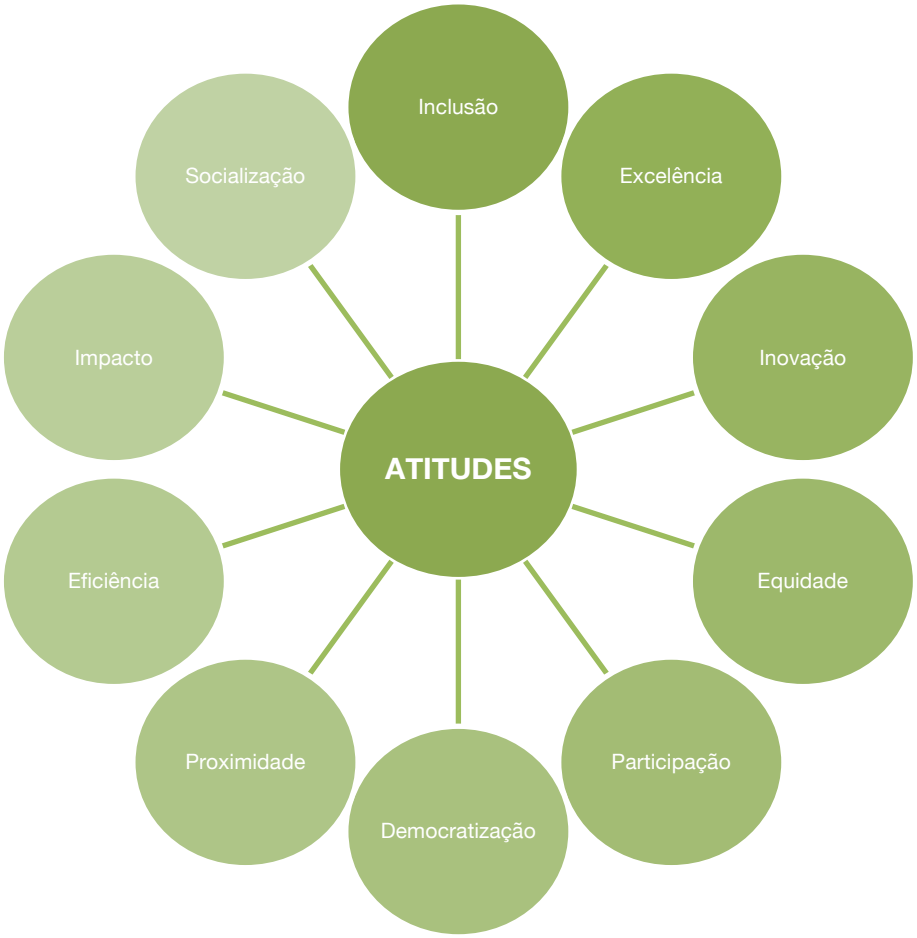


2.4. ATITUDES

- Assegurar uma formação artística exigente e humanista, favorecendo o desenvolvimento técnico, artístico, cultural e pessoal dos alunos;
- Assegurar práticas pedagógicas inovadoras, centradas no aluno, favorecendo a criatividade, a autonomia e a aprendizagem colaborativa;
- Reforçar uma cultura educativa inclusiva, promovendo a igualdade de oportunidades, a diversidade cultural e a participação ativa de toda a comunidade escolar;
- Fomentar a inclusão educativa e artística, criando respostas adequadas à diversidade de perfis, ritmos de aprendizagem e necessidades específicas dos alunos;
- Incentivar o envolvimento ativo de alunos, famílias, docentes e restante comunidade educativa no processo formativo;
- Facilitar o acesso à cultura, à literacia artística e à educação artística junto de

diferentes públicos, incluindo crianças, jovens, adultos e população sénior;

- Fortalecer a ligação da escola à comunidade através da realização de concertos, projetos artísticos, iniciativas solidárias e ações de mediação cultural;
- Adotar estratégias de comunicação eficazes e mecanismos de gestão flexíveis, capazes de responder aos desafios educativos, culturais e tecnológicos da atualidade;
- Desenvolver projetos artísticos e comunitários com impacto social, cultural e educativo.



2.5. METODOLOGIAS

- Desenvolver metodologias de ensino centradas no aluno, valorizando a

participação ativa na construção das aprendizagens.

- Promover a diferenciação pedagógica, adequando estratégias, recursos e ritmos de aprendizagem às características e necessidades de cada aluno.
- Privilegiar metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em projetos, resolução de problemas, investigação, experimentação e criação artística.
- Integrar práticas colaborativas entre alunos, docentes e diferentes áreas artísticas, favorecendo a interdisciplinaridade e o trabalho em equipa.
- Articular a aprendizagem teórica com experiências performativas, através de audições, concertos, espetáculos, concursos, masterclasses e outras apresentações públicas.
- Utilizar a avaliação formativa como instrumento de regulação das aprendizagens, promovendo o feedback contínuo, a autoavaliação e a heteroavaliação.
- Integrar as tecnologias digitais e os recursos multimédia nos processos de ensino, aprendizagem, criação artística e comunicação.
- Estimular a criatividade, a improvisação, a composição, a interpretação e o pensamento crítico como elementos fundamentais da formação artística.
- Promover a articulação curricular entre disciplinas e entre os diferentes ciclos e cursos, assegurando a coerência e a progressão das aprendizagens.
- Incentivar a reflexão sobre as práticas pedagógicas e a formação contínua dos docentes, promovendo a inovação e a melhoria contínua da qualidade do ensino.

2.6. INTERDISCIPLINARIDADE E VIVÊNCIAS EDUCATIVAS DIVERSIFICADAS

- Fomentar competências musicais básicas e avançadas, valorizando a interdisciplinaridade artística através de projetos integrados nas áreas da Música e Teatro;
- Reforçar a participação em eventos, concursos, festivais e intercâmbios

nacionais e internacionais;

- Promover residências artísticas, masterclasses e encontros com músicos, atores, compositores, maestros, encenadores e outros profissionais das artes.
- Fortalecer a colaboração com escolas, instituições culturais, autarquias e entidades sociais;
- Estabelecer parcerias institucionais e redes de cooperação com entidades educativas (desde o nível pré-escolar ao superior), culturais e sociais;
- Incentivar a realização de espetáculos multidisciplinares, combinando diferentes linguagens artísticas e envolvendo toda a comunidade educativa;
- Integrar as tecnologias digitais e os meios audiovisuais nos processos de criação, produção e divulgação artística;
- Valorizar o património artístico, musical e cultural local, regional e nacional através de projetos de investigação, interpretação e divulgação;
- Desenvolver projetos que integrem composição, improvisação, criação cénica e performance como complemento da formação artística.

2.7. CONTEÚDOS CURRICULARES

- Assegurar o cumprimento das orientações curriculares nacionais, designadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, bem como dos documentos estruturantes da escola, incluindo o Projeto Educativo, as planificações, as programações e os critérios de avaliação.
- Promover uma gestão curricular flexível e contextualizada, adequando as estratégias pedagógicas às características, ritmos de aprendizagem, interesses e potencialidades dos alunos, sem comprometer o rigor e a qualidade das aprendizagens.
- Incentivar o desenvolvimento científico, artístico e didático dos docentes, promovendo práticas pedagógicas inovadoras, colaborativas e baseadas na

reflexão sobre a ação.

- Desenvolver metodologias de ensino diferenciadas.
- Fomentar a experimentação pedagógica e a implementação de projetos inovadores que contribuam para a resolução de desafios educativos e para a melhoria contínua das aprendizagens.
- Promover a articulação curricular entre disciplinas.
- Monitorizar, de forma sistemática, a relação entre o sucesso escolar, o desenvolvimento das competências e as aprendizagens efetivamente adquiridas pelos alunos, promovendo uma cultura de melhoria contínua.
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e apoio pedagógico que permitam prevenir dificuldades de aprendizagem, reforçar o sucesso escolar e promover o desenvolvimento do potencial artístico de cada aluno.
- Assegurar uma formação artística sólida, progressiva e exigente, adequada aos diferentes perfis de alunos do Ensino Artístico Especializado, respeitando os seus objetivos académicos, artísticos e profissionais.
- Preparar os alunos para a prossecução de estudos no ensino superior artístico, para a integração em contextos profissionais das artes performativas ou para uma participação ativa e esclarecida na vida cultural enquanto músicos, atores, criadores e públicos informados.
- Integrar as tecnologias digitais, os recursos multimédia e as ferramentas de criação artística nos processos de ensino, aprendizagem, avaliação e produção artística.
- Promover uma avaliação pedagógica diversificada, contínua, formativa e reguladora das aprendizagens, privilegiando o feedback construtivo e o desenvolvimento da autonomia dos alunos.
- Reforçar a articulação entre o currículo e as experiências performativas dos alunos, promovendo a participação regular em audições, concertos, espetáculos, concursos, projetos artísticos e atividades de extensão cultural.

A Academia de Artes de Valongo assume, assim, o compromisso de continuar a afirmar-se como uma escola aberta, dinâmica e culturalmente interventiva, colocando a Arte, a Educação e a Comunidade no centro da sua ação educativa.

3. OFERTA EDUCATIVA

3.1. CURSOS DE MÚSICA

A oferta educativa da Academia é estipulada pela legislação que foi sendo produzida pelo Ministério da Educação para as escolas públicas do ensino artístico especializado da música, nomeadamente a partir da publicação do Decreto-Lei n.º 310/83, de 1 de julho.

Assim, os cursos atualmente em funcionamento na Academia de Artes de Valongo são o Curso de Iniciação em Música, o Curso Básico de Música que seguem os planos de estudos e as disposições e orientações constantes na Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, e ainda o Curso Livre, proporcionando a aprendizagem dos seguintes instrumentos: Flauta Transversal, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra. No que se refere à admissão de novos alunos, a AAV enquanto escola de Ensino Artístico Especializado da Música faz a admissão dos novos alunos através de provas de ingresso, desenvolvidas por níveis etários e de ensino, onde os candidatos são seriados pelas suas aptidões e/ou pelos seus conhecimentos musicais, independentemente da sua área de residência.

Curso de Iniciação em Música

O curso de iniciação em música destina-se a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico:

Disciplinas	*Carga Horária Semanal*
Instrumento (dois alunos)	**60´**
Formação Musical	**45´**
Classes de Conjunto	**45´**

Curso Básico de Música

O curso básico de música funciona em regime articulado ou em regime supletivo e destinam-se aos alunos que frequentam o 2º ciclo e o 3º ciclo.

Disciplinas	*Carga Horária Semanal*
Instrumento	**45´**
Formação Musical	**90´**

Classes de Conjunto	**135´**

Curso Livre de Instrumento

O curso livre destina-se a qualquer pessoa que pretenda aprender um instrumento, não existindo obrigatoriedade do cumprimento de programas oficiais.

Disciplinas	*Carga Horária Semanal*
Instrumento	**45´**
Formação Musical	**90´**
Classe de Conjunto	**90´**

3.2. CURSO DE TEATRO

O Curso Básico de Teatro estabelece os fundamentos da formação artística e performativa, promovendo o desenvolvimento da expressão dramática, da criatividade, da comunicação e do trabalho em equipa. Este curso é composto por cinco graus, cada um com a duração de um ano letivo, proporcionando aos alunos competências técnicas, artísticas e humanas no âmbito da prática teatral.

De acordo com a legislação em vigor relativa ao Ensino Artístico Especializado, nomeadamente a Portaria n.º 65/2022, de 1 de fevereiro, que introduz o Curso Básico de Teatro nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, este percurso visa proporcionar uma formação estruturada na área do teatro, permitindo o aperfeiçoamento de competências técnico-artísticas específicas da ação teatral e o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Disciplinas	*Carga Horária Semanal*
Voz	**45´**
Improvisação (Movimento)	**90´**
Interpretação	**135´**

3.3. PROJETOS

Os projetos artísticos e pedagógicos constituem uma importante dimensão da ação e da entidade da Academia de Artes de Valongo na comunidade escolar e local permitindo articular aprendizagem, criação, performance, contacto com artistas

convidados, experiências de palco e participação cultural.

Projeto OPJV - Canções de Outrora

O projeto OPJV nasceu de um desafio apresentado por um aluno da Academia de Artes de Valongo no âmbito do Orçamento Participativo Jovem (OPJV), uma iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Valongo. Este programa desafia os jovens do concelho a identificar necessidades ou oportunidades de melhoria na comunidade e a apresentar soluções inovadoras que contribuam para o desenvolvimento local.

Este projeto teve como principal objetivo promover o contacto intergeracional através da gravação de um álbum dedicado ao cancioneiro tradicional português. Para concretizar esta iniciativa, a Orquestra Orff, o ensemble de guitarras e o coro de país prepararam e interpretaram cinco temas: A Saia da Carolina, Machadinha, Rama que Linda Rama, Menina Estás à Janela e Vai-te Embora, Ó Papão.

O projeto envolveu um total de 78 participantes, entre alunos, professores e familiares, reforçando os laços entre a comunidade educativa e promovendo a participação ativa de diferentes gerações num objetivo artístico comum.

A gravação decorreu nos estúdios ARDA Records, proporcionando aos alunos uma experiência enriquecedora em contexto profissional. Para além da vertente interpretativa, os participantes tiveram a oportunidade de contactar com diferentes etapas do processo de produção musical, adquirindo conhecimentos sobre captação, produção e gravação de áudio e compreendendo os procedimentos inerentes à gravação de um álbum.



Figura 3 - Álbum "Canções de Outrora"

Concurso Interno AAV

O Concurso Interno da Academia de Artes de Valongo (AAV) é um projeto anual que tem como principal objetivo proporcionar aos alunos uma experiência performativa e competitiva num contexto pedagógico. O concurso encontra-se organizado em quatro categorias, definidas de acordo com o grau académico dos participantes, garantindo uma participação ajustada ao nível de desenvolvimento de cada aluno.

O concurso conta com três edições e estrutura-se em duas fases: uma prova eliminatória, com júri interno e uma prova final, com jurado convidado, ambas realizadas ao longo do segundo semestre do ano letivo.

Entre os principais objetivos destacam-se a preparação dos alunos para a participação em concursos externos, proporcionando-lhes uma primeira experiência em contexto competitivo, o incentivo à autossuperação, através da definição de metas pessoais e artísticas e a criação de mais oportunidades de apresentação pública ao longo do ano letivo, contribuindo para o desenvolvimento da confiança, da capacidade de comunicação e da gestão da ansiedade em contexto de performance.

Embora assuma o formato de um concurso, a sua dimensão pedagógica constitui o seu principal elemento diferenciador. Neste sentido, o júri desempenha um papel formativo, promovendo, sempre que solicitado, momentos de reflexão e de feedback construtivo, sugerindo estratégias de melhoria que contribuam para o desenvolvimento artístico e pessoal dos participantes.

Com o intuito de assegurar a igualdade de oportunidades e incentivar uma ampla participação, o concurso não implica qualquer taxa de inscrição. O objetivo central não é a competição em si, mas a promoção de experiências artísticas significativas que estimulem o crescimento e a superação dos alunos. Para a concretização desta iniciativa, a Academia conta ainda com o apoio de entidades locais, nomeadamente a Manucampo, que assegura a oferta dos troféus e das medalhas de participação, reforçando a ligação entre a escola e a comunidade.

Colaboração da Orquestra de Sopros com as turmas das AEC's do Agrupamento de escolas de Campo

A participação da Orquestra de Sopros da Academia de Artes de Valongo no concerto de apresentação das turmas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) resulta de uma estreita articulação pedagógica entre a Academia e o Agrupamento de Escolas de Campo. Ao longo do ano letivo, o planeamento das atividades desenvolvidas nas AEC é realizado em articulação com a Academia, garantindo a coerência entre o trabalho pedagógico desenvolvido em contexto escolar e a concretização do concerto final.

Este processo culmina na realização de um concerto de grande dimensão, que reúne em palco cerca de 200 crianças e assinala o encerramento de cada ano letivo. Para muitos alunos, esta constitui a primeira experiência de atuação acompanhados por uma orquestra, proporcionando um contexto de aprendizagem significativo e o contacto com instrumentos musicais diversos.

Este projeto conta com dois anos de implementação e tem vindo consolidar-se como uma iniciativa de referência na comunidade educativa. Na primeira edição, os alunos interpretaram e cantaram temas do cancioneiro tradicional português, acompanhados pela Orquestra de Sopros da Academia. Na segunda edição, o concerto foi dedicado ao rock português.

Para além do seu carácter performativo, este projeto reforça a articulação entre as diferentes entidades educativas, promove o gosto pela música e pela prática artística coletiva, desenvolve competências de cooperação e responsabilidade e fortalece a ligação entre a Academia de Artes de Valongo, o Agrupamento de Escolas de Campo e a comunidade.

MOSTRA TE

O MOSTRA TE é uma demonstração de teatro escolar dinamizada pela associação parceira Cabeças no Ar e Pés na Terra enquadrada no âmbito do projeto "Palco Letivo" do Município de Valongo. Esta iniciativa tem como objetivo divulgar e valorizar o trabalho artístico desenvolvido pelos agrupamentos e escolas do município.

A última edição contou com a participação da Orquestra de Sopros para a abertura e fecho do espetáculo, sendo que ocorreu nesse dia a apresentação final do Curso Básico de Teatro da Academia de Artes de Valongo.

Com cerca de uma hora de duração, o espetáculo apresentou uma adaptação da obra A Fada Oriana, de Sophia de Mello Breyner Andresen, constituindo o culminar do trabalho desenvolvido pelos alunos ao longo do ano letivo. À semelhança da filosofia subjacente ao MOSTRA TE, esta apresentação permitiu aos alunos experienciar um contexto performativo real e beneficiar do contacto com profissionais da área do teatro, promovendo o desenvolvimento de competências artísticas, técnicas e pessoais fundamentais para a sua formação.

Coro de Pais

O Coro de Pais é um projeto promovido pela Academia de Artes de Valongo que procura alargar a sua missão educativa e cultural à comunidade, proporcionando aos pais, encarregados de educação e familiares dos alunos a oportunidade de participar ativamente na vida artística da Academia. Simultaneamente, pretende aproximar as famílias do processo de aprendizagem musical, permitindo-lhes compreender melhor as suas diferentes etapas e desafios, de forma a apoiar de forma mais consciente e eficaz o percurso artístico e educativo dos seus educandos.

Com início no ano letivo de 2025/2026, A Academia destacou um docente para a dinamização do projeto, assegurando um trabalho regular de forma a preparar repertório e a transmitir competências musicais a todos os encarregados de educação que se voluntariem a ingressar no projeto.

Desde a sua criação, o grupo tem-se apresentado nas audições de final de semestre e de final de ano letivo, integrando igualmente iniciativas de maior dimensão promovidas pela Academia, entre as quais se destacam a participação do álbum Canções de

Outrora e à colaboração das cerimónias colaborativas do 25 de Abril, promovidas pela Câmara Municipal de Valongo.

Música para Bebés

O projeto Música para Bebés é uma iniciativa desenvolvida pela Escola de Música da Banda Musical de S. Martinho em com a Academia de Artes de Valongo, através da qual a Academia disponibiliza docentes especializados e recursos pedagógicos para promover o senso musical de crianças entre 1 e 3 anos de idade.

Assente na evidência científica que demonstra os benefícios da estimulação musical precoce, este projeto pretende proporcionar experiências musicais significativas que favoreçam o desenvolvimento global da criança. As atividades desenvolvidas visam estimular a linguagem verbal e não verbal, potenciar a coordenação motora e a consciência corporal, desenvolver a memória auditiva, a atenção e a capacidade de perceção sonora, bem como promover a plasticidade cerebral durante uma fase determinante do desenvolvimento.

Paralelamente, o projeto valoriza a participação ativa dos pais e cuidadores, reforçando a ligação afetiva entre adultos e bebés através da música, do movimento e da interação, criando um ambiente de aprendizagem partilhada que contribui para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças.

CONTEXTO LEGAL

A Academia de Artes de Valongo é uma Escola do Ensino Artístico Especializado da Música, integrado na rede da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), com Autorização Definitiva de Funcionamento nº 142/EPC/Norte/2024, através de despacho da Senhora Diretora-Geral da Administração Escolar, exarado em 30 de janeiro de 2024. Tem como principal objeto a promoção, divulgação e ensino da música, contando para o efeito com o patrocínio da Câmara Municipal de Valongo.

4. RAIZES DA INSTITUIÇÃO

A AAV nasce com a oficialização da Escola de Música da Banda Musical de São Martinho. A autorização definitiva conferida pelo despacho da Senhora Diretora Geral da Administração Escolar, deu resposta ao pedido de criação do estabelecimento de ensino artístico especializado denominado *Academia de Artes de Valongo.* Pelo mesmo despacho foi concedida ao estabelecimento de educação *Academia de Artes de Valongo,* Autorização Definitiva para o ensino artístico especializado, para os cursos básico de Música, nas variantes Instrumentais de: Flauta Transversal, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra, para o ano letivo 2023/2024, com a lotação escolar para 48 alunos por turno/hora, e homologada a direção pedagógica colegial desempenhada por Marco Filipe Apolinário de Araújo e Fernanda Maria Nogueira Alves, sendo nomeado Jorge Luís de Almeida Benido como representante legal da Associação "Banda Musical de São Martinho", entidade proprietária da Academia de Artes de Valongo, perante o Ministério da Educação.

4.1. A ASSOCIAÇÃO "BANDA MUSICAL DE SÃO MARTINHO"

A Banda Musical de São Martinho constitui-se como a entidade titular da Academia de Artes de Valongo. Fundada em 1929, tem a sua génese retratada na Dissertação de Mestrado apresentada em 2018 (https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/14491), no âmbito do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. Em contexto académico, a Banda Musical de São Martinho constituiu-se em 2019 como Orquestra de Sopros no âmbito do exame final do Mestrado em Direção de Orquestra do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade de Aveiro. Foi em 2023, objeto de estudo pelos alunos do Mestrado

em Bioengenharia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto no âmbito da disciplina transversal de Competências de Liderança e visou o estudo da direção, coordenação e liderança de instituições de ensino não formal.

É com espírito proativo e empreendedor que a Banda Musical de São Martinho de Campo, entidade titular da Academia de Artes de Valongo, objetiva nos seus horizontes um sentido de Escola, academicamente reconhecida, socialmente integrada com o propósito de contribuir para o desenvolvimento social, educativo e cultural da região.

De salientar o persistente empenho por parte da Direção da Banda para a criação e manutenção de condições de trabalho justas e favoráveis à prossecução do presente projeto.

A Academia de Artes de Valongo, em articulação com a Banda Musical de S. Martinho, assegura a possibilidade de os alunos iniciarem e prosseguirem os seus estudos no Ensino Artístico Especializado da Música e do Teatro. Neste contexto, e em colaboração com diversas entidades parceiras, têm sido desenvolvidas estratégias que garantem condições de acesso, participação e sucesso a todos os alunos.

Com este propósito, foram implementadas medidas promotoras da inclusão, com especial enfoque nos alunos beneficiários da Ação Social Escolar (ASE), de forma a minimizar as desigualdades socioeconómicas e a assegurar a igualdade de oportunidades no acesso e na frequência do ensino artístico especializado.

4.1.1. Medidas promotoras da inclusão de alunos beneficiários da ação social escolar:

- Promover a igualdade de oportunidades no acesso e frequência dos cursos de Música e Teatro, assegurando que a condição socioeconómica não constitua um obstáculo ao percurso educativo dos alunos.
- Facilitar o acesso a instrumentos musicais, figurinos, adereços, materiais pedagógicos e outros recursos indispensáveis ao desenvolvimento da atividade artística (cedência gratuita).
- Garantir a participação de todos os alunos em concertos, espetáculos, audições, visitas de estudo, concursos e demais atividades artísticas, independentemente da sua situação económica.
- Estabelecer parcerias com autarquias e outras entidades para reforçar os apoios sociais, bolsas e iniciativas de solidariedade dirigidas aos alunos e

respetivas famílias.

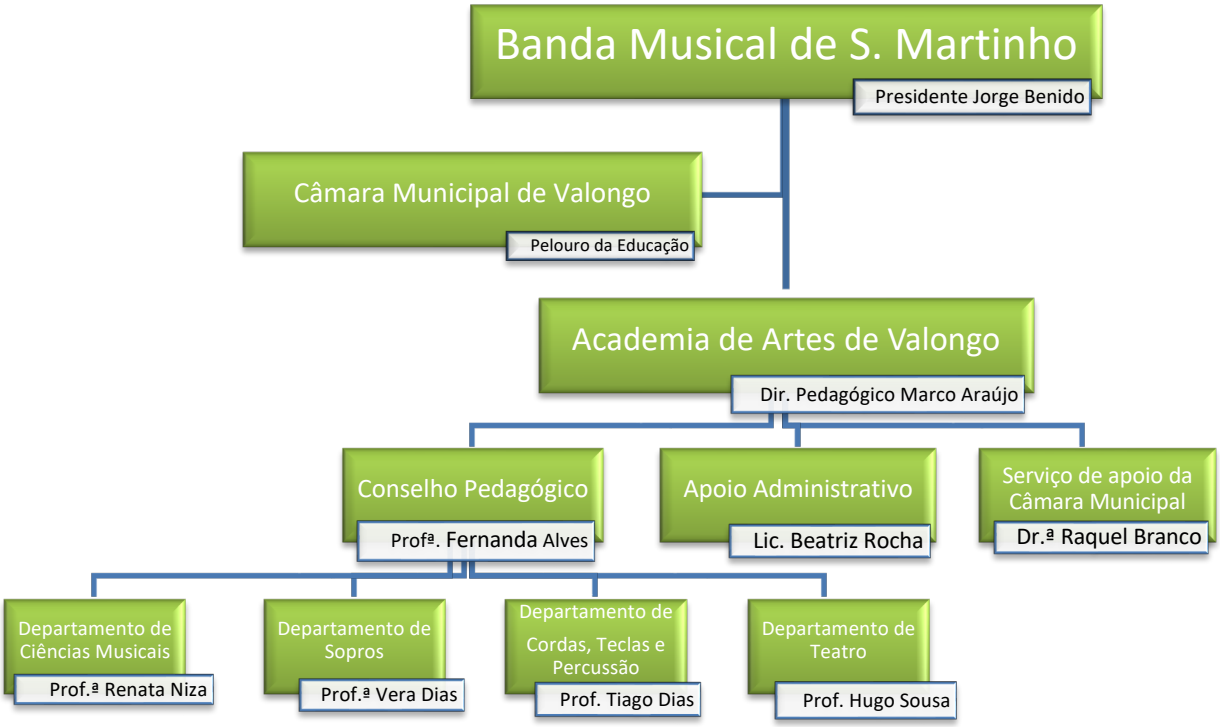
- Monitorizar as situações de vulnerabilidade socioeconómica, promovendo respostas que favoreçam a inclusão, a permanência e o sucesso educativo de todos os alunos.

4.2. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Academia possui uma sala polivalente direcionada para as audições/apresentações públicas, mas também para as aulas de orquestra de sopros e percussão, orquestra orff, outras classes de conjunto e percussão. Tem 2 salas destinadas à lecionação da disciplina de Formação Musical, 7 salas destinadas ao ensino de instrumento e ainda uma sala de espera para pais e encarregados de educação. Possui um amplo espaço de recreio interior e exterior, 4 casas de banho, duas delas com acesso a mobilidade reduzida, uma sala da Direção Pedagógica e secretaria. Todas as salas possuem iluminação natural, uma vez que têm janelas para o exterior. As salas de aulas de grupo já possuem ar condicionado, sendo um objetivo próximo expandir a todas as salas da Academia. Encontra-se em processo de licenciamento o aumento do espaço com a construção de um auditório.

Possui instrumentos musicais para empréstimo gratuito aos alunos que deles necessitam, quer para uso individual, quer para as aulas de grupo na Academia: 2 Flauta; 3 Clarinetes em Mib e 6 Clarinetes em Sib; 3 Saxofones alto, 1 tenor e 1 barítono; 3 Trompetes; 2 Trompas; 3 Tubas; Instrumentos de Percussão de Orquestra incluindo 1 Marimba, 1 Vibrafone, 2 Xilofones de 3, 5 oitavas; Instrumentos Orff (12 xilofones e metalofones); 5 pianos.

4.3. ORGANOGRAMA



4.4. A PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE VALONGO

As artes e a educação artística vão além do seu valor real, pois desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem e são geradoras de bem-estar emocional. Através das artes, as crianças e os jovens têm a oportunidade de expressar-se de forma criativa e única, desenvolvendo competências como a imaginação, a originalidade e a capacidade de comunicação. Através da educação artística, os alunos e alunas são incentivados a explorar diferentes formas de expressão, tais como: como a música, a dança, o teatro entre outras. Estas atividades permitem que eles experimentem, criem e descubram novas perspetivas e possibilidades. Além disso, são desafiados a pensar de forma crítica e a resolver problemas ao mesmo tempo que estimulam o desenvolvimento cognitivo.

Neste sentido, as autarquias locais desempenham um papel fundamental no apoio às artes junto da sua comunidade, quer no apoio a programas e iniciativas que incentivam a formação cultural e musical, fortalecendo a identidade cultural local, quer através de

uma maior oferta e diversidade artística que proporcione o acesso igualitário à cultura para todos os cidadãos e cidadãs. Por sua vez, o Município de Valongo, enquanto Cidade Educadora, estimula a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico. A Academia de Artes de Valongo integra regularmente a agenda cultural do Município.

Esta parceria educacional desempenha, um papel significativo na ação educativa, devendo assumir protagonismo na elaboração do Projeto Educativo da Escola.

A Câmara Municipal de Valongo assume um papel determinante e fulcral. Neste contexto, é uma excelente parceira educativa, contribuindo de forma significativa para o projeto de desenvolvimento da Academia de Artes de Valongo. A Câmara de Valongo apresenta-se como parceira em vários aspetos do quotidiano da Academia de Artes de Valongo, nomeadamente: ao nível do apoio logístico - edifício, Auditórios Municipais e outros espaços públicos; ao nível das parcerias com o 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC's); das AAAF, atividades de animação e apoio à família; da promoção de várias atividades culturais; das programações conjuntas de atividades musicais. A Câmara Municipal de Valongo é a entidade responsável por grande parte do financiamento da Academia de Artes de Valongo com o apoio dado em vários parâmetros protocolados no início de cada ano letivo.

Enquanto Município Educador, a parceria reforça a necessidade de implementar projetos que estimulem a educação artística, a criatividade e a inovação, bem como o acesso à igualdade de oportunidades, contribuindo não só para a superação das desigualdades económicas e culturais, mas também para o progresso social e para a participação democrática na vida em comunidade.

A Câmara Municipal de Valongo atribuiu um apoio no valor de 42.000€ à Academia de Artes de Valongo, para a promoção do ensino artístico especializado da Música e do Teatro. O protocolo entre o Município de Valongo e a Banda de Música de São Martinho do Campo, que gere aquele estabelecimento de ensino, é válido para o ano letivo 2025/2026. Além do apoio financeiro, o Município de Valongo também assegura materiais e equipamentos, designadamente mobiliário e fotocopiadoras, necessários para o funcionamento da escola.

4.5. ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PROTOCOLADAS

A Academia de Artes de Valongo tem vindo a constituir parcerias de colaboração do ensino da música com escolas, não só da freguesia de Campo e Sobrado, mas também das freguesias limítrofes.

Neste momento as escolas do ensino básico e secundário protocoladas são as seguintes:

Agrupamento de Escolas de Campo

- EBS de Campo

Agrupamento de Escolas Vallis Longus

- EB Vallis Longus

Agrupamento de Escolas de Valongo

- EB de Valongo
- EB São João de Sobrado

Colégio de Ermesinde – Escola Católica

Escola Básica 2/3 de Rio Tinto

Escola Básica de Gandra – Paredes

Escola Básica Frei Manuel de Santa Inês, Baguim do Monte, Gondomar

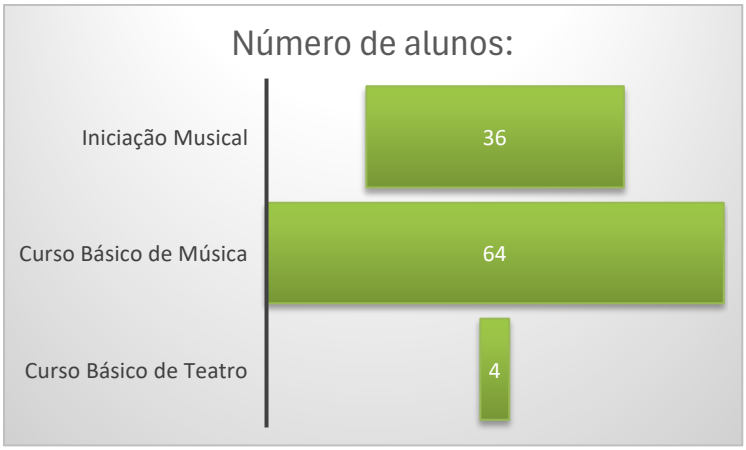
Escola Básica Júlio Dinis, Gondomar

5. COMUNIDADE ESCOLAR

Alunos

No ano letivo 2025/2026 matricularam-se na Academia de Artes de Valongo 104 alunos, dos quais 36 alunos inscritos em Iniciação em Música, 64 inscritos no Curso Básico de Música e 4 alunos no Curso Básico de Teatro. Nos cursos de Música os alunos estão distribuídos pelos seguintes instrumentos: Clarinete (14), Flauta Transversal (7), Guitarra (12), Percussão (17), Piano (13), Saxofone (7), Trompa (2), Trompete (5), Tuba (5) e Violino (18). A grande maioria vive no Concelho de Valongo, no entanto, contém um número significativo de alunos provenientes de concelhos limítrofes (Paredes e Gondomar).

O gráfico demonstra o número de alunos que frequentam o Curso de Iniciação em Música, o Curso Básico de Música e o Curso de Teatro.



Corpo Docente

O corpo docente da AAV é constituído por 16 professores, em que 3 destes lecionam também nas escolas protocoladas do Agrupamento de Escolas de Campo, de Vallis Longus e de Valongo nas Atividades de Enriquecimento Escolar (AEC's) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's). A percentagem de professores com habilitação profissional para a docência é de 81,25%. Os restantes professores (18,75%) encontram-se em processo de finalização de obtenção de habilitação para a docência.

No âmbito da formação ministrada aos professores, salienta-se a formação pela Terapeuta Ocupacional Maria Luísa Barros no designada por: *Terapia Ocupacional no*

Ensino Artístico Especializado: Estratégias para a Inclusão e Performance. Neste domínio e com o apoio da Terapeuta acima citada propõe-se a Academia de Artes de Valongo a adicionar **medidas promotoras da inclusão de alunos com necessidades específicas**:

- Assegurar o cumprimento dos princípios da educação inclusiva, em conformidade com a legislação em vigor, promovendo o acesso, a participação, a aprendizagem e o sucesso de todos os alunos.
- Identificar precocemente barreiras à aprendizagem e à participação, implementando medidas de suporte adequadas às necessidades de cada aluno.
- Desenvolver práticas pedagógicas diferenciadas e inclusivas, adequando metodologias, estratégias, recursos e instrumentos de avaliação às características individuais dos alunos.
- Promover a flexibilização curricular, sempre que necessário, salvaguardando o desenvolvimento das competências essenciais e dos objetivos de aprendizagem.
- Elaborar, acompanhar e avaliar os planos individuais de apoio, assegurando a sua monitorização contínua e a adequação das respostas educativas.
- Reforçar a articulação entre professores, técnicos especializados, encarregados de educação e restantes parceiros educativos, promovendo uma intervenção integrada e colaborativa.
- Disponibilizar recursos pedagógicos, tecnológicos e artísticos acessíveis, favorecendo a participação plena dos alunos nas atividades letivas e performativas.
- Promover a formação contínua dos docentes e colaboradores em matéria de educação inclusiva, diferenciação pedagógica e estratégias de intervenção em contexto artístico.
- Assegurar a participação efetiva de todos os alunos em audições, concertos, espetáculos, apresentações públicas, visitas de estudo e demais atividades artísticas da escola, através da adoção das adaptações necessárias.

- Desenvolver estratégias específicas que permitam aos alunos com necessidades específicas participar plenamente nas disciplinas de Instrumento, Formação Musical, Classe de Conjunto, Teatro e restantes áreas artísticas.

- Promover o desenvolvimento das competências pessoais, sociais, emocionais e artísticas, reforçando a autonomia, a autoestima, a autoconfiança e o sentido de pertença à comunidade educativa.

- Sensibilizar toda a comunidade educativa para os princípios da inclusão, da equidade, da não discriminação e da valorização da diversidade humana.

- Monitorizar regularmente a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, promovendo a sua revisão sempre que necessário e assegurando a melhoria contínua das práticas inclusivas.

PLANO DE AÇÃO

No plano de ação são enumerados objetivos e metas a atingir, para os quais são estipulados planos de ação que irão concretizar os objetivos e determinar os indicadores e instrumentos utilizados na análise e avaliação dos resultados.

6. METAS DO PROJETO PARA 2026/29

A Academia de Artes de Valongo reconhece a Educação como um valor fundamental na formação integral das crianças e dos jovens, assumindo a Educação Artística como uma dimensão estruturante desse processo. Considera-se que a formação artística contribui de forma decisiva para o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, cultural e humano dos alunos, fomentando competências essenciais como a criatividade, a sensibilidade estética, o pensamento crítico, a capacidade de comunicação, a autonomia, a responsabilidade e a cooperação.

Neste sentido, a Academia assume como missão proporcionar uma formação artística acessível, inclusiva e de elevada qualidade, procurando assegurar que as condições económicas, contextuais, sociais e familiares, as crenças, sexo, raça, língua, religião, convicções políticas ou orientação sexual não constituam fator de exclusão no acesso ao Ensino Artístico Especializado. A escola rege-se por princípios de equidade, inclusão, diversidade, inovação pedagógica e valorização do potencial individual de cada aluno, fomentando ambientes educativos seguros, colaborativos e humanistas.

A arte é vista como instrumento de expressão, autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e intervenção social. Através da Música, do Teatro e da interdisciplinaridade artística, a AAV procura formar cidadãos culturalmente conscientes, socialmente responsáveis e artisticamente preparados para enfrentar os desafios da atualidade.

No âmbito do atual Projeto Educativo, a escola assume como visão estratégica afirmar-se como uma escola de integração, diversidade, inovação e impacto comunitário, consolidando o seu papel enquanto referência no Ensino Artístico Especializado (Música e Teatro).

6.1. INTEGRAÇÃO E DIVERSIDADE SOCIAL, CULTURAL E ARTÍSTICA

- Desenvolver competências técnicas, artísticas e performativas nos alunos;
- Fomentar a criatividade, a sensibilidade estética e a expressão artística;
- Fomentar competências sociais, culturais e humanas;
- Preparar os alunos para a continuação de estudos artísticos e/ou integração profissional;
- Incentivar hábitos de trabalho, rigor, disciplina e autonomia;
- Estimular a participação em apresentações públicas, concertos, espetáculos e projetos artísticos;
- Fomentar a inclusão, a igualdade de oportunidades e a democratização do acesso ao ensino artístico;
- Reforçar a ligação entre a escola, a comunidade e as instituições culturais locais;
- Valorizar o património cultural e artístico;
- Promover o desenvolvimento da literacia musical, da criatividade, da expressão vocal e corporal;
- Fomentar a inovação pedagógica e a qualidade educativa;
- Fomentar o sentido crítico, a responsabilidade e a cidadania ativa;
- Incentivar o mérito, a excelência e a superação individual;
- Ajustar a oferta educativa às necessidades dos alunos e da comunidade;
- Aproximar a escola da comunidade através de concertos, audições e apresentações públicas;
- Fomentar a interdisciplinaridade entre a música, o teatro e outras áreas artísticas;
- Desenvolver grupos instrumentais, coros, ensembles e projetos performativos;

- Incentivar a formação contínua de docentes;
- Promover a internacionalização e a participação em intercâmbios e parcerias;
- Reforçar a relação com autarquias, escolas e associações culturais;
- Implementar estratégias de apoio ao sucesso escolar e à recuperação de aprendizagens;
- Promover apresentações regulares em público como parte integrante da aprendizagem artística.

6.2. A ESCOLA DA INOVAÇÃO NAS ABORDAGENS, OFERTAS E ESTRATÉGIAS

- Fomentar metodologias pedagógicas inovadoras e centradas no aluno;
- Desenvolver estratégias de ensino artístico ajustadas às necessidades individuais dos alunos;
- Integrar práticas interdisciplinares entre a música, o teatro, a dança e outras áreas artísticas;
- Incentivar o uso de tecnologias digitais e recursos inovadores no processo de ensino-aprendizagem;
- Diversificar a oferta educativa e artística de acordo com as necessidades da comunidade;
- Fomentar a criatividade, a experimentação e o pensamento crítico;
- Promover ambientes de aprendizagem colaborativos, participativos e inclusivos;
- Desenvolver projetos artísticos inovadores em articulação com a comunidade e parceiros institucionais;
- Incentivar práticas de trabalho colaborativo entre docentes e equipas pedagógicas;
- Fomentar a formação contínua e a atualização pedagógica dos professores;

- Criar respostas educativas flexíveis e diferenciadas;
- Reforçar a articulação entre o ensino presencial, digital e performativo;
- Desenvolver projetos de mediação cultural e participação artística;
- Valorizar a inovação como fator de qualidade educativa e artística;
- Fomentar uma cultura institucional aberta à mudança, reflexão e melhoria contínua.

6.3. ESCOLA DE REFERÊNCIA DA REGIÃO

A preparação dos alunos visa proporcionar uma formação de excelência, orientada para o prosseguimento de estudos no ensino superior, a entrada no mercado de trabalho em profissões de nível intermédio e o desenvolvimento cultural integral, através de uma sólida prática instrumental e de um domínio consistente das diversas áreas da formação musical. Para reforçar o seu papel como escola de referência na região, a Escola aposta no aumento da procura e do ingresso de novos alunos, na angariação de financiamento junto das entidades autárquicas e no alargamento da oferta educativa, nomeadamente ao ensino secundário e a outras vertentes musicais. A promoção de audições e masterclasses aproxima a comunidade da vida artística da Escola, e o estabelecimento de parcerias com escolas e entidades do concelho de Valongo e dos concelhos limítrofes contribui para a divulgação do ensino artístico e para a consolidação desta visibilidade regional.

Área de intervenção	***Metas a atingir***	***Ações***	***Indicadores de Avaliação***	***Instrumentos***
Ingresso de Alunos	Aumentar a procura do número de alunos com acesso ao EAE e interesse em autofinanciamento	Divulgação do ensino artístico na comunidade através de concertos e apresentações. Divulgação da oferta educativa nas escolas do concelho de Valongo e nos concelhos limítrofes.	Número de alunos a ingressar o ensino artístico na AAV.	Inscrições

Financiamento	Aumentar o apoio financeiro das entidades autárquicas para a abertura de um maior número de vagas financiadas	Diálogo de sensibilização das entidades responsáveis	Número de novas vagas financiadas	Inscrições
Oferta educativa	Alargar a oferta educativa para o ensino secundário	Criar condições para o alargamento da oferta educativa ao ensino secundário.	Alteração da oferta educativa da AAV.	
	Proporcionar o contacto com outras vertentes musicais	Planear *Workshops* e *Masterclasses.* Sensibilizar os professores para a utilização de outras linguagens musicais.	Número de *Workshops* e *Masterclasses* Realizados e o número de participantes.	Atas de conselho pedagógico. Plano anual de atividades
Audições e masterclasses	Aumentar o número de alunos que participam em audições e masterclasses	Incentivar os alunos participarem nas audições, fomentando o estudo regular com o objetivo performativo.	Número de alunos que participam nas audições.	Atas de conselho pedagógico. Plano anual de atividades
		Incentivar os alunos a adquirirem novos conhecimentos e experiências através da participação em *Masterclasses.*	Número de *Masterclasses* realizados. Número de alunos que participam.	Atas de conselho pedagógico. Plano anual de atividades.
Parcerias	Alargar o leque de escolas e entidades que têm parceria e protocolos com a AAV	Divulgação da oferta educativa da AAV no âmbito do ensino artístico.	Aumento de entidades protocoladas ou parceiras da AAV.	Atas de conselho pedagógico.

6.4. ENSINO DE EXCELÊNCIA

Para garantir um ensino de excelência é essencial melhorar a Escola como instituição educativa, através de uma gestão eficiente e organizada que valoriza tanto o corpo docente e não docente como o ambiente de trabalho e o ensino-aprendizagem. O acompanhamento regular dos resultados escolares e o envolvimento dos encarregados

de educação no processo educativo permitem monitorizar e melhorar continuamente o desempenho dos alunos. Assume também particular relevância a aposta na transformação digital e na inovação pedagógica, através da integração de ferramentas tecnológicas e de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem, bem como a diversificação das metodologias de ensino, privilegiando metodologias ativas que colocam o aluno no centro da sua aprendizagem, e o fomento da aprendizagem colaborativa entre alunos e entre docentes. Por fim, a melhoria das instalações e a aquisição de material adequado às necessidades educativas dos alunos completam esta abordagem holística de valorização da Escola.

Áreas de intervenção e metas a atingir

Área de intervenção	***Metas a atingir***	***Ações***	***Indicadores de Avaliação***	***Instrumentos***
Corpo docente	Aumentar a percentagem do número de professores com profissionalização.	Incentivar os professores a terminarem a profissionalização	Percentagem de professores profissionalizados	Certificado de habilitações dos docentes.
Corpo não docente	Melhorar o funcionamento da escola	Contratar um assistente de ação educativa formado para dar apoio às atividades letivas, receção de alunos e pais.		
Encarregados de Educação	Envolver os Encarregados de Educação no processo de ensino e aprendizagem	Consciencializar os encarregados de educação para o processo educativo através do diálogo recorrente entre pais e professores, sensibilizando e incentivando à sua presença nas audições e nos concertos.	Número de Encarregados de Educação presentes nas audições, concertos e outras ações.	Atas de Conselho Pedagógico. Relatórios de Avaliação de Atividades

Resultados Escolares	Melhorar a média dos resultados escolares dos alunos na componente artística	Monitorizar o desempenho escolar regularmente através de reuniões intercalares e do diálogo com os encarregados de educação.	Número de Encarregados de Educação presentes nas audições, concertos e outras ações.	Atas das reuniões de avaliação. Pautas de avaliação.
		Realização de um concurso interno anual destinados a todos os alunos da AAV	Número de alunos que participam no concurso	Resultados do concurso interno.
Transformação digital	Reforçar a utilização de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem.	Disponibilizar plataformas e recursos digitais de apoio às atividades letivas e integrar ferramentas tecnológicas nas aulas e nos projetos artísticos.	Número de aulas e projetos que integram recursos digitais.	Planificações. Registos de utilização das plataformas digitais.
Inovação pedagógica	Promover a inovação nas práticas educativas e artísticas.	Incentivar a experimentação de novas metodologias e a partilha de boas práticas entre docentes.	Número de práticas pedagógicas inovadoras implementadas.	Atas de Conselho Pedagógico. Relatórios de autoavaliação.
Metodologias ativas	Diversificar as metodologias de ensino, promovendo a participação ativa dos alunos.	Implementar estratégias de ensino centradas no aluno, como a aprendizagem por projetos e a resolução de problemas.	Número de aulas que recorrem a metodologias ativas.	Planificações. Observação de aulas.
Aprendizagem colaborativa	Fomentar o trabalho colaborativo entre alunos e entre docentes.	Desenvolver projetos multidisciplinares e trabalho de grupo, incentivando a partilha de conhecimentos e experiências.	Número de projetos colaborativos realizados.	Registos de projetos. Atas de Conselho Pedagógico.

Material e Infraestruturas

Instalações AAV	Melhoria das instalações existentes	Construção de um auditório principal.
Material	Dar resposta às necessidades educativas dos alunos	Aquisição de instrumentos, de quadros escolares, de projetores e material multimédia

6.5. COMUNICAÇÃO

A comunicação institucional deve assegurar clareza, transparência, regularidade e coerência na relação com alunos, encarregados de educação, docentes, parceiros, entidades tutelares e comunidade envolvente. Esta comunicação deve ser encarada como um instrumento estratégico de gestão, capaz de fortalecer a confiança, o sentido de pertença e a participação ativa de todos os intervenientes na vida escolar.

Comunicação interna

No plano interno, importa assegurar uma circulação de informação eficiente e organizada entre a direção, os docentes, os funcionários e os alunos, recorrendo a canais claros e acessíveis, como reuniões regulares, plataformas digitais internas, circulares informativas e outros meios de comunicação institucional. Esta comunicação deve promover a articulação entre os diferentes departamentos e órgãos da escola, garantindo que a informação chega de forma atempada e coerente a todos os que dela necessitam, e fomentando um ambiente de trabalho colaborativo, transparente e participativo.

Comunicação com encarregados de educação

No que respeita à relação com os encarregados de educação, a escola deve garantir canais de comunicação regulares, acessíveis e bidirecionais, que permitam o acompanhamento próximo do percurso escolar e artístico dos alunos. Para tal, são utilizados meios como a plataforma MUSA, comunicação através de correio eletrónico,

grupos de divulgação de informação no WhatsApp, reuniões periódicas e outros instrumentos que favoreçam o diálogo, a partilha de informação e o envolvimento das famílias no processo educativo. Esta relação de proximidade contribui para o reforço da confiança mútua e a corresponsabilização entre escola e família.

Redes sociais

A presença nas redes sociais, nomeadamente Facebook e Instagram, assume um papel cada vez mais relevante na projeção da identidade e da atividade da escola, permitindo divulgar iniciativas, projetos artísticos, eventos e conquistas dos alunos junto de um público mais alargado. A gestão destas plataformas é pautada por critérios de qualidade, autenticidade e regularidade na publicação de conteúdos, reforçando a proximidade com a comunidade educativa e contribuindo para a visibilidade e o reconhecimento externo da escola.

Proteção de Dados e Comunicação Digital

A Academia de Artes de Valongo assegura que toda a comunicação institucional respeita os princípios da proteção de dados pessoais, da privacidade e da confidencialidade, em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD) e demais legislação aplicável. A recolha, tratamento e divulgação de informação relativa aos alunos, encarregados de educação, docentes e restantes colaboradores obedecem a critérios de legalidade, necessidade, transparência e segurança, garantindo a salvaguarda dos direitos de todos os membros da comunidade educativa.

Divulgação

A divulgação de informação, sejam iniciativas pedagógicas, eventos artísticos, resultados ou outras atividades, é feita de forma sistemática e através dos canais referidos nos dois pontos anteriores, garantindo que chega de forma eficaz à comunidade educativa e ao público em geral. A utilização dos meios de comunicação internos e com a divulgação nas redes sociais revela-se uma estratégia estruturada que contribui não só para a valorização do trabalho desenvolvido pela escola, como também para o reforço da sua relação com parceiros, entidades tutelares e a

comunidade em geral.

Imagem institucional

Por fim, a construção e preservação de uma imagem institucional sólida, coerente e credível constitui um elemento essencial da comunicação da escola. Esta imagem reflete os valores, a missão e a identidade da AAV, transmitindo confiança e rigor junto de todos os públicos com quem a escola se relaciona. A coerência entre a comunicação interna e externa, aliada a uma presença cuidada nas redes sociais e nos diferentes meios de divulgação, fortalece o posicionamento da escola como referência no Ensino Artístico Especializado.

6.6. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A análise comparativa entre o Projeto Educativo 2024-2027 e o Projeto Educativo 2026-2029 evidencia uma evolução significativa da visão estratégica da Academia de Artes de Valongo. Embora o documento mais recente mantenha a identidade, a missão e os princípios orientadores definidos no projeto anterior, verifica-se um aprofundamento dos seus fundamentos pedagógicos, organizacionais e sociais, refletindo a consolidação da instituição e a adaptação às atuais exigências do Ensino Artístico Especializado.

Uma das principais melhorias verifica-se ao nível da missão institucional. Enquanto o projeto anterior centrava a sua atuação na formação musical e artística de excelência, o novo documento amplia significativamente esta perspetiva, assumindo explicitamente a inclusão, a valorização da diversidade, a igualdade de oportunidades, a acessibilidade e a diferenciação pedagógica como princípios estruturantes da ação educativa. Desta forma, a missão deixa de se limitar à promoção da excelência artística, passando a contemplar igualmente o desenvolvimento integral dos alunos e a construção de uma escola mais inclusiva e equitativa.

O novo Projeto Educativo evidencia igualmente um reforço muito significativo das políticas de inclusão. Enquanto o documento anterior abordava esta temática apenas de forma implícita, o projeto agora elaborado apresenta medidas concretas destinadas a promover a igualdade de oportunidades, nomeadamente através da implementação de apoios específicos para alunos beneficiários da Ação Social Escolar, da cedência

gratuita de instrumentos, figurinos e materiais pedagógicos, da garantia de participação em todas as atividades artísticas independentemente da condição socioeconómica dos alunos e do estabelecimento de parcerias destinadas ao reforço dos apoios sociais. Esta evolução demonstra uma clara preocupação em assegurar uma efetiva democratização do acesso ao ensino artístico especializado.

Também ao nível da organização pedagógica verifica-se uma evolução substancial. O Projeto Educativo deixa de assumir uma natureza predominantemente descritiva e passa a apresentar uma estrutura muito mais completa, introduzindo novos capítulos dedicados às Atitudes, Metodologias, Interdisciplinaridade e Vivências Educativas Diversificadas e Conteúdos Curriculares. Estes novos eixos estruturantes conferem maior coerência ao documento e apresentam não apenas os objetivos da Academia, mas igualmente os princípios pedagógicos e as estratégias através das quais esses objetivos serão concretizados.

A definição das atitudes institucionais constitui igualmente uma inovação relevante. Paralelamente, as metodologias pedagógicas passam a assumir um papel central, valorizando práticas centradas no aluno, a aprendizagem colaborativa, a inovação pedagógica, a utilização de estratégias diferenciadas, o desenvolvimento de projetos comunitários e a ligação permanente entre a escola e o meio envolvente.

Outra evolução particularmente relevante prende-se com a valorização da interdisciplinaridade e da dimensão artística da formação. O novo Projeto Educativo introduz propostas que anteriormente não estavam contempladas, como a realização de projetos integrados entre Música e Teatro, residências artísticas, masterclasses, intercâmbios nacionais e internacionais, utilização das tecnologias digitais, criação artística multidisciplinar, composição, improvisação e reforço das parcerias institucionais. Estas iniciativas enriquecem significativamente a experiência educativa proporcionada aos alunos e reforçam a ligação entre a Academia e a comunidade.

Ao nível curricular, o novo documento apresenta igualmente melhorias substanciais. São introduzidos princípios relacionados com a gestão curricular flexível, a articulação entre disciplinas, a monitorização sistemática das aprendizagens, a avaliação formativa, a utilização das tecnologias digitais, a preparação dos alunos para o prosseguimento de estudos no ensino superior artístico e a promoção da formação contínua dos docentes. Estas orientações revelam uma preocupação acrescida com a qualidade das aprendizagens, a inovação pedagógica e a melhoria contínua dos

processos educativos.

Verifica-se ainda uma evolução da própria dimensão institucional da Academia. O novo Projeto Educativo passa a integrar formalmente o Curso Básico de Teatro na oferta educativa, alargando a resposta formativa da escola e consolidando a sua identidade enquanto estabelecimento de ensino artístico especializado nas áreas da Música e do Teatro. Paralelamente, evidencia-se o reforço das parcerias institucionais, o alargamento da rede de escolas protocoladas e uma maior integração da Academia na dinâmica cultural do Município de Valongo, acompanhada pelo aumento do apoio municipal e pela expansão da sua intervenção educativa e cultural.

Em termos globais, considera-se que o Projeto Educativo 2026-2029 representa uma evolução muito significativa relativamente ao documento anterior. Mantendo a identidade e os princípios fundadores da Academia de Artes de Valongo, o novo projeto evidencia uma maior maturidade institucional, reforçando a sua dimensão estratégica, pedagógica e organizacional. O documento apresenta-se mais estruturado, mais abrangente e mais alinhado com os referenciais educativos atuais, integrando de forma consistente princípios de inclusão, inovação, qualidade pedagógica, participação da comunidade e desenvolvimento integral dos alunos. Constitui, por isso, um instrumento orientador mais sólido, capaz de sustentar o crescimento da Academia e de responder de forma eficaz aos desafios contemporâneos do Ensino Artístico Especializado, afirmando a instituição como uma escola de referência, comprometida com a excelência educativa, a democratização do acesso às artes e a formação de cidadãos artisticamente competentes, socialmente responsáveis e culturalmente participativos.

O que será monitorizado	***Periodicidade***	***Responsáveis***	***Instrumentos***
Cumprimento das metas	Anual	Direção Pedagógica e Conselho Pedagógico	Relatório Anual
Resultados escolares	Trimestral	Conselho Pedagógico	Pautas e atas
Participação em projetos	Anual	Coordenação Pedagógica	Plano Anual de Atividades
Grau de satisfação da comunidade educativa	Bienal	Direção Pedagógica	Questionários

Execução do Projeto Educativo	Final de cada ano letivo	Conselho Pedagógico	Relatório de Autoavaliação

Duração

Este Projeto Educativo está em vigor durante o triénio 2026/2029.